

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** SALA DE SITUAÇÃO: IMPORTANTE INSTRUMENTO DE GESTÃO NA ATENÇÃO BÁSICA  
**Relatoria:** TALITA NARA CAMPOS FERNANDES  
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA  
**Autores:** DANYELLA AUGUSTO ROSENDO DA SILVA COSTA  
DARLENNE CHIANCA DE MOURA  
VANESSA THAÍS DE MEDEIROS QUEIROZ  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** A enfermagem e o terceiro setor  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: A disciplina “Programa de Educação Tutorial - POTI” do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN pretende captar, interpretar e intervir na realidade de saúde; produzir conhecimentos e utilizar a vigilância à saúde como instrumento do processo de produção dos serviços de saúde. Em face dessa proposta, um plano de intervenção coletiva foi desenvolvido, envolvendo docentes, discentes e profissionais da Equipe de Saúde da Família - ESF do Bairro Vale Dourado em Natal/RN, através do qual foi construída a sala de situação no território de abrangência desta ESF. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da UFRN, por meio de uma intervenção em saúde na atenção básica, realizada na disciplina POTI. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, onde utilizou-se a metodologia da Sala de Situação na referida ESF no período de Fevereiro a junho de 2010. Para tanto realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a referida metodologia, visando subsidiar a implantação e as discussões entre os alunos, tutor e profissionais do serviço. Posteriormente realizou-se às atividades de captação das informações sobre a realidade física e geográfica do bairro e os dados contidos nas Fichas A e SSA2, para conhecer o diagnóstico de saúde da população adscrita. Resultados: Realizou-se uma capacitação dos profissionais quanto a temática e um diagnóstico das dificuldades e necessidades da realidade local, fato que foi facilitado por intermédio da inserção dos alunos na Unidade. Posteriormente foi realizado o estudo e a eleição dos possíveis indicadores de saúde que subsidiariam a construção da sala de situação. É preciso revelar que os profissionais participaram ativamente deste processo, contribuindo e refletindo na sua construção. Ressalta-se que a proposta seria incentivar que eles aderissem ao hábito da construção e implantação da sala de situação na Unidade de Saúde, e não realizar este trabalho por eles. Este contato com a realidade possibilitou a aproximação dos discentes com os serviços de saúde da atenção básica, a compreensão das necessidades sociais e sanitárias da comunidade e vivenciar os desafios enfrentados pela ESF na operacionalização do trabalho coletivo em saúde. Conclusão: Constou-se que o instrumento construído coletivamente permitiu subsidiar o trabalho da equipe na elaboração do planejamento e no monitoramento das ações realizadas, buscando a transformação da realidade de saúde local.